

130 RECORRÊNCIA FAMILIAL DE CANCER DE MAMA EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES DE PORTO ALEGRE-RS. Ricardo Françalacci Savaris, Wanyce Miriam Robinson, L. Gomes da Silveira e S. M. Callegari-Jacques. (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O câncer de mama é responsável por cerca de 47% de todas as neoplasias malignas na mulher. No Brasil, ela ocupa o 3º lugar em incidência (16,5%), sendo precedida pelo câncer de colo uterino (23,7%) e o de pele (23,4%). É a 2ª neoplasia mais freqüente no Rio Grande do Sul (19,6%) e a 1ª causa de mortalidade dentre as neoplasias na mulher nesse mesmo Estado (14,9%). Dentre os fatores de risco dessa neoplasia, um dos de maior importância é a história familiar positiva. Dados na literatura demonstram que mulheres com história familiar apresentam um risco de 2 a 3 vezes maior do que a população geral. No presente trabalho, estudamos uma amostra de 143 pacientes localizados em dois hospitais escola de Porto Alegre (Santa Casa de Misericórdia e Hospital de Clínicas). Nessa amostra preliminar, as pacientes com história familiar foram comparadas com pacientes sem história familiar quanto: a) idade do diagnóstico, da menarca, da menopausa e da 1ª gestação; b) número de filhos e abortos; c) lateralidade, bilateralidade e quadrante da mama atingida; d) tipo histológico do tumor; e) outras malignidades na família. Da amostra estudada, 18 pacientes (12,6%) apresentaram história familiar positiva. Dessas, 66% eram parentes em 1º grau, 27,7% em 2º grau e 5,5% em 3º grau.